



Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre - SISA

**ATA DA 1ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DA COMISSÃO
ESTADUAL DE VALIDAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DO SISA
DE 2016**

No dia 26 de Fevereiro de 2016 na sala de reuniões do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Estado do Acre (IMC), situado na Av. Nações Unidas, 233, Bosque, Rio Branco, Acre, às 14h estiveram reunidos os membros da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva) do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre (Sisa). A reunião foi iniciada pela Coordenadora da Comissão, Sra. Maria Jocicleide Aguiar, que deu as boas-vindas, agradecendo a presença de todos e em seguida apresentou as pautas de discussão:

1. Informes sobre a COP 21;
2. Ouvidoria do SISA.

A coordenadora da Ceva convidou o Sr. Alberto Tavares (Dande), Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais do Acre (CDSA) para expor os resultados e acontecimentos ocorridos durante a COP 21 em Paris, no final do ano de 2015. Dande comentou que além das atividades da programação da COP 21, participou da realização do “Dia do Acre” em Paris, evento paralelo organizado pelo Governo do Estado, com abertura feita pelo Sr. Governador Tião Viana, junto a demais autoridades envolvidas. Relatou que o evento contou com público diversificado e ampla repercussão. Destacou o Painel “Mecanismos inovadores de financiamento para uma economia de baixas emissões de carbono”. Nessa atividade estiveram presentes representantes de importantes instituições financiadoras do Sisa, tais como: o Banco Alemão de Desenvolvimento – KfW e Fundo Amazônia/BNDES. No âmbito das discussões relacionadas à sustentabilidade, disse ter havido expressivas participações do Senador do Acre, Sr. Jorge Viana e da Sra. Promotora de Meio Ambiente do Acre, Dra. Patrícia Rêgo; bem como os beneficiários do Sisa Sr. Tashka Yawanawá, que tratou das questões indígenas e sua relação com o Sistema e representantes de extrativistas no ato, por meio da Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre). Falou sobre a intervenção feita pela Diretora Presidente do IMC, Sra. Magaly Medeiros, na programação, apresentando o processo e resultados da construção participativa das

Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre - SISA

Salvaguardas Socioambientais do Sisa. Dande mencionou também que a participação do Acre na COP 21 configurou-se em um espaço para ampliação de *network* e contatos com potenciais investidores, parceiros e apoiadores do Sisa, como VCS, SKY e empresa Markit. Esta última realizaria neste ano de 2016 a primeira visita ao Acre, como resultado de negociações feitas durante a COP.

Em sequência, a Coordenadora da Ceva parabenizou a equipe, comentando ter recebido boas notícias a partir da repercussão do trabalho realizado pelo Acre durante essa Conferência das Partes. Também destacou que a Comissão é parte dos resultados, sendo componente preponderante enquanto instância de governança para o funcionamento do Sisa. A plenária convergiu para a necessidade de constante integração da Comissão com as demais instituições que compõem o Sisa, destacando como prioridade o fortalecimento do grupo para o alcance de resultados ainda mais significativos. Foi ressaltado também que o Acre tem como diferencial a inclusão da sociedade civil organizada em processos de construção coletiva.

A segunda pauta da reunião foi coordenada pelo Dr. Érico Pires, membro da Ceva representando a Procuradoria Geral do Estado. Apresentou o contexto de atuação da Ouvidoria e enfatizou que a função dela é receber informações (críticas, reclamações, sugestões, por exemplo), mediar conflitos e fazer proposições, não possuindo poder de decisão. Destacou a necessidade de envidar esforços no sentido de garantir infraestrutura de trabalho para seu efetivo funcionamento. A Ouvidoria do SISA pode, mediante os problemas informados, sugerir ações para melhoria de qualidade, no entanto não poderá responder às questões diretamente, apenas mediar conflitos. No que tange as reclamações sobre projetos avulsos, que não estão credenciados no SISA, Dr. Érico ressaltou que a ouvidoria não tem atribuições legais para atuar. Sendo assim, projetos avulsos devem ser monitorados por outros órgãos de comando e controle. Na oportunidade, a representante da Associação de Manejadores de Recursos Florestais do Acre, Sra. Camila Oliveira, concordou que em relação a denúncias de problemas em projetos avulsos não é possível formular respostas diretas, mas que definir estratégias e comunicar o trabalho e atividades desenvolvidas dentro do SISA para a sociedade em geral é uma forma de responder indiretamente esses questionamentos, deixando claro que iniciativas que não estão credenciadas no Sistema não podem ser auditadas sob a

Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre - SISA

ótica das salvaguardas do SISA. Ou seja, é necessário desenvolver metodologias validadas pela CEVA para esclarecer que todos os programas, subprogramas e projetos do SISA atendem ou se esforçam para cumprir os padrões socioambientais. Visto que alimentar as pessoas com informações corretas, verídicas e comprovadas pode ajudar a impedir cobranças injustas ao próprio SISA. Dr. Érico Pires menciona que isso provê justificativa para a urgência em providenciar um Plano de Comunicação adequado para darmos respostas e informações consolidadas, reunindo as contribuições da CEVA para resolução de problemas como os supracitados. A coordenadora da Comissão sugere que seja feita uma consulta a Secretaria de Comunicação do Governo – SECOM para verificar como esta poderia ajudar nesse processo. Em contraponto Larissa Barbosa, colaboradora do IMC e da Secretaria Executiva da CEVA, pontua que a Diretora Presidente do IMC considera a definição de estratégias de comunicação como ponto fundamental, criando assim uma assessoria de gestão da informação para ajudar a solucionar esses problemas. Desta forma, optou-se por preparar uma proposta conjunta com estratégias diferenciadas conforme o público-alvo, quer sejam beneficiários, provedores, investidores, governos Estadual, Nacional e Internacional, bem como, sociedade em geral. Já está previsto a elaboração de materiais didáticos e uma revista. Joci Aguiar pondera que a CEVA deve ter dois pontos de atenção distintos, um é a formulação de uma resposta sutil e consistente em relação a determinadas cobranças externas ao SISA, outro ponto é de fato a elaboração do material supracitado. Comenta também que o Plano de Comunicação servirá como um filtro para informar e desconstruir notícias inverídicas. Cristina Lacerda, representante da SEMA na CEVA, diz que um Plano de Comunicação deve ir além da difusão, e para isso dever-se-á acionar outros parceiros além da SECOM. A plenária converge no debate declarando que a somatória de ações voltadas para o aprimoramento da comunicação do SISA deverá culminar na consolidação de um canal eficiente de transparência. Em contrapartida, Pavel Jezek, colaborador da WWF convidado, acrescenta que o tema transparência é objeto de seus serviços para construção do Plano de Ação do SISA. E Dr. Erico Pires lembra que a Ouvidoria do SISA deve ser interpretada como fonte de informações que devem subsidiar a elaboração de respostas em outras instâncias de governança, quer seja a CEVA, seus respectivos Grupos de Trabalho ou os Conselhos Estaduais. Considerando o exposto foram definidos os seguintes encaminhamentos:

Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre - SISA

- Planejar reunião específica para trabalhar o Plano de Comunicação;
 - *Criação de Boletim Informativo Semestral;*
 - *Criar Revista Anual;*
 - *Elaborar e compartilhar Notas Técnicas;*
 - *Trabalhar em instrumentos de efetivação da Transparência do SISA.*
- Consultar as formas de contribuição da SECOM para a definição de estratégias de comunicação da CEVA/SISA;
- Discutir funcionamento da Ouvidoria do SISA na SEMA;
- Promover amplo debate para construção de *feedbacks* sobre questionamentos relacionados ao SISA;
- Formar câmara de trabalho para acompanhar o Plano de Comunicação, uma vez que este seja apresentado e validado;

Dada a discussão das pautas previstas e definição de encaminhamentos e recomendações homologadas pela plenária, a Coordenadora da Comissão encerrou a reunião destacando os principais temas de pauta para próxima reunião, quais sejam: apresentação do relatório de atividades da CEVA - 2015, e discussão sobre Grupos de Trabalho Interinstitucionais (Indígena e Mulher) e estratégias de integração dos mesmos com a CEVA.

Registre-se e Publique-se.